
INTRODUÇÃO	9
<hr/>	
I. AS CERÂMICAS CAMPANIENSES	13
I.1. Em busca da definição de cerâmica campaniense	13
I.2. O estudo das cerâmicas campanienses	18
I.2.1. O estudo da campaniense em Portugal	21
I.3. Cerâmicas campanienses em Portugal	23
I.3.1. Sul do Tejo	24
I.3.2. Vale do Tejo	35
I.3.3. Vale do Mondego	37
I.3.4. Noroeste	37
I.3.5. Conclusões	38
<hr/>	
2. AS CAMPANIENSES DE MÉRTOLA	44
2.1. O sítio e o seu território	45
2.1.1. A implantação de Mértola e o seu território	45
2.1.2. Mértola pré-romana	46
2.1.3. Mértola romana	51
2.1.4. As relações entre Mértola e o Mediterrâneo	59
2.2. A natureza da colecção	60
2.3. Os materiais	63

2.3.1. Metodologia	63
2.3.2. Categoria 1000	65
2.3.3. Categoria 2000	72
2.3.4. Categoria 3000	91
2.3.5. Categoria 4000	91
2.3.6. Categoria 7000	92
2.3.7. Outras formas	93
2.4. Conclusões	99
2.4.1. As produções	99
2.4.2. As formas	101
2.4.3. As decorações	105
2.4.4. Cronologia	106
<hr/>	
3. A IMPORTÂNCIA DAS CAMPANIENSES DE MÉRTOLA	110
<hr/>	
4. ESTAMPAS	114
<hr/>	
5. BIBLIOGRAFIA	142